



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

### VOTO DE CONGRATULAÇÃO

No dia 25 de maio de 1968, Laureano Correia dos Reis, Rodolfo Brum e Enrique Borba apoiados pelos professores Alice Borba e Mário Coelho, das senhoras D<sup>a</sup>. Maria João Ávila e D<sup>a</sup>. Vitorina, bem como do senhor Maduro Dias (pai), deram mote à primeira Charamba do grupo Balhos e Cantares da Ilha Terceira.

Com 35 elementos, foram o segundo grupo de folclore a emergir na Ilha Terceira com o objetivo de "estudar e praticar o folclore terceirense, promover a divulgação da cultura popular, nas suas variadas vertentes e proporcionar aos seus associados meios de cultura e recreio".

Atualmente é liderado por Paulo Joaquim Lourenço que juntamente com cerca de 34 bailhadores, bailhadeiras, cantadores, cantadeiras, tocadores de "viola da terra" e tocadores violão, dá continuidade a este trabalho de transmitir a cultura popular que caracteriza o terceirense e todo o povo dos Açores.

Fruto da investigação e recolha exaustiva, o grupo apresenta um repertório onde constam modas pertencentes ao "balho direito" ou "balho à antiga", assim como rodas e modas cantadas e dançadas por ocasião dos terços em louvor do Divino Espírito Santo ou em ocasiões como as desfolhadas. Na sua indumentária apresentam diversos trajes de cerimónia e de trabalho, que se usavam entre finais do século XVIII e meados do século XX.

Com meio século de existência apresenta um currículo vasto e rico, participando nas festas do Espírito Santo e de Verão na ilha; nos festivais internacionais de folclore, nas Sanjoaninas; em desfiles etnográficos, em eventos culturais e turísticos; em intercâmbios com grupos oriundos do continente português, entre outras atividades.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Dentro e fora da ilha, esta agremiação cultural tem sabido honrar a cultura popular dos Açores, mais precisamente, o Folclore da ilha Terceira, nos seus cantares, dança e no modo de trajar antigamente. Além-fronteiras destacam-se deslocações ao Canadá, Estados Unidos da América, União Soviética e Alemanha.

São embaixadores da cultura popular do povo terceirense, mantendo vivas as suas tradições e respeitando o legado cultural dos seus antepassados.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Congratulação ao Grupo de Balhos e Cantares da Ilha Terceira.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 14 de junho de 2018.

A Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores

Ana Luísa Pereira Luís